

Reino Unido expulsa a un oficial de inteligencia militar ruso como parte de una oleada de sanciones

El Secretario del Interior del Reino Unido anunció el miércoles la expulsión del agregado de defensa ruso como parte de un paquete de medidas de endurecimiento de las sanciones contra Rusia. Se acusó al agregado de ser un oficial de inteligencia militar no declarado.

Las nuevas medidas se produjeron después de que los conservadores senior llamaran a nuevas sanciones contra los colaboradores y aliados de Putin, afirmando que no están socavando la economía rusa ni la actividad de sus agentes.

Medidas contra Rusia

- Expulsión del agregado de defensa ruso
- Retirada del estatus diplomático de varias propiedades rusas en el Reino Unido
- Nuevas restricciones a las visas diplomáticas rusas

El mes pasado, un hombre británico fue acusado de actividad hostil estatal destinada a beneficiar a Rusia, incluida la supuesta contratación de otros para un ataque con bomba en una propiedad comercial con vínculos ucranianos en Londres.

El Secretario del Interior afirmó que Moscú acusará al Reino Unido de rusofobia y difundirá teorías conspirativas en respuesta.

El Partido Laborista apoyó las medidas contra Rusia y manifestó su disposición a seguir apoyando a Ucrania.

El gobierno impuso sanciones a seis hombres en febrero acusados de dirigir un "campo penal brutal" donde murió el opositor ruso Alexei Navalny.

El presidente del comité selecto de Tesorería ha advertido de que las sanciones occidentales contra Rusia no están afectando a su economía.

Decisão controversa na Grã-Bretanha nega reembolso a presos injustamente condenados

Uma decisão controversa de recusar reembolsos a presos injustamente condenados, que foram cobrados por moradia e alimentação enquanto estavam na cadeia, foi parcialmente motivada para economizar dinheiro, descobriu o Guardian.

A movimentação, que provocou consternação entre ex-presos que tiveram descontados decenas de milhares de libras do dinheiro de compensação para cobrir "despesas de vida" enquanto estavam na cadeia, foi justificada com base de que os ministros não poderiam mudar retrospectivamente decisões de políticas.

No entanto, uma carta do Ministério da Justiça (MoJ) a alguns ex-presos, vista pelo Guardian, disse que outro fator foi evitar os "custos administrativos e outros custos financeiros significativos" se outras vítimas de erros judiciais fizessem reclamações semelhantes.

Entende-se que, quando os funcionários primeiro examinaram se pudesse ser possível reembolsar prisioneiros que foram injustamente presos e então cobrados por despesas de vida, surgiram preocupações de que isso poderia se tornar um "trem de graça" para advogados.

Os Liberal Democrats instaram o MoJ a reconsiderar a decisão **aposta ganha robozinho** casos

como Paul Blackburn, que passou 25 anos na prisão depois que, na visão final do tribunal de apelação, os detetives ajudaram a fabricar uma confissão.

Blackburn, que teve mais de 100 mil libras descontadas do pagamento de compensação para cobrir o que seriam suas despesas de vida fora da prisão, disse que a decisão do MoJ havia provocado um grave deterioramento **aposta ganha robozinho aposta ganha robozinho** saúde mental.

A prática de descontar pagamentos de compensação desta forma não aconteceu há uma década e foi formalmente encerrada no ano passado. O ex-secretário de Justiça Alex Chalk havia dito que examinaria o que poderia ser feito para Blackburn e outros.

Blackburn e dois outros prisioneiros injustamente condenados inicialmente abordaram o MoJ por meio de seus advogados sob o governo conservador para solicitar o reembolso do dinheiro. Mas após a eleição, o novo governo trabalhista disse que não reembolsaria-os.

Em uma carta mais cedo este mês, o departamento disse que os ministros haviam decidido "não se desviar dos princípios estabelecidos de política pública" sob os quais as mudanças não são aplicadas retroativamente.

Uma consideração, disse, foi "a importância da certeza e da finalidade de acordos concluídos e os custos administrativos e outros financeiros significativos de reembolsar despesas históricas de vida salvas".

Blackburn disse ao Guardian que o processo havia tomado uma séria dívida **aposta ganha robozinho** si. Como parte disso, ele havia lido pela primeira vez o documento oficial de 2011 que estabelecia quanta compensação ele deveria receber – e quanto deveria ser removido para custos de vida.

"Eu nunca tinha lido o papelada antes. Não me atrevi – não poderia ter essas coisas na minha cabeça", disse.

"Isso te despedaça de novo inteiro. Não estou bem há dois meses por causa disso. É uma ressurreição dos pesadelos e insone, a falta de apetite, o comportamento errático."

Alastair Carmichael, porta-voz dos Liberal Democrats **aposta ganha robozinho** assuntos internos, disse que a história de Blackburn era "completamente devastadora".

Ele disse: "Ele merece a compensação integral a que tem direito, não sofrer a injustiça adicional de ter descontados decenas de milhares de libras."

Um porta-voz do MoJ disse: "Os prêmios financeiros concedidos após 6 de agosto de 2024 como parte do esquema de erro judicial não terão despesas de vida deduzidas. No entanto, conforme o abordagem padrão para mudanças na política do governo, a mudança anunciada no ano passado não se aplica retroativamente."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta ganha robozinho

Palavras-chave: **aposta ganha robozinho - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-15